

CLIMA

Cheia do Rio Jaguarão mobiliza freeshops e municípios

Livia Araújo

livia@jcrs.com.br

O nível do Rio Jaguarão, na fronteira do Brasil com o Uruguai, baixou seu nível para 4,50m na manhã desta quinta-feira (20), segundo informações da Defesa Civil de Jaguarão. Ainda assim, as chuvas que seguem caindo ainda mobilizam comerciantes de freeshops e autoridades dos lados brasileiro e uruguaio.

A oscilação ocorre após dias de chuva intensa na região. De acordo com a Metsul, o Uruguai acumulou mais de 300 milímetros de chuva entre sábado e quarta-feira, com destaque para Río Branco, vizinha a Jaguarão, onde choveu 230 mm. O fenômeno resultou da permanência de um sistema meteorológico estacionário entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul, alimentado por ar quente e úmido vindo do Norte. O Inumet, órgão uruguaio, mantém alerta amarelo para chuvas entre 40 mm e 60 mm nesta quinta-feira para Río Branco, e a Rede de Monitoramento Hidrometeorológico do RS prevê mais 20 mm ao longo do dia em Jaguarão.

O secretário de Planejamento e Urbanismo de Jaguarão, Luiz Carlos Barreto, afirmou que a cheia afeta diretamente a economia do município, ligada ao fluxo de turistas que atravessam



INCORPORADORA CIGNACHI/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Desde sábado, município que faz fronteira com o Uruguai registrou mais de 230 milímetros de chuva, causando transtornos

a fronteira para os freeshops. Segundo ele, rede hoteleira, pousadas, postos de combustível, restaurantes e lancherias sentem os efeitos da queda no movimento, assim como o comércio e os serviços informais, cuja dimensão ainda não é possível quantificar. Barreto citou também o aluguel de veículos usado para levar turistas ao Uruguai, o comércio ribeirinho e as peixarias próximas ao rio, que foram atingidas pelas águas, além do comércio informal. “Eu

não vou te dizer que está um caos, porque isso é muito forte”, disse o secretário, ao descrever os desdobramentos do desastre.

Barreto relatou ainda destruição na zona rural, onde a queda de um pontilhão e danos a estradas dificultam o acesso e o abastecimento do comércio local.

A Prefeitura decretou situação de emergência e trabalha no

preenchimento do Formulário de Informações de Desastre (Fide), documento que permite registrar danos materiais e ambientais junto à Defesa Civil Nacional. Na noite da quarta-feira, em reunião com prefeitos de municípios da região Sul do RS, o órgão definiu que terá dois postos na região, um em Pelotas, e outro na própria Jaguarão.



A postura diante das chuvas varia entre os comerciantes dos dois municípios. Do lado brasileiro, o empresário Marcos Caraballat, dono do Free Shop Caraballat, relatou apreensão com a possibilidade de uma cheia histórica semelhante à de 1984, caso as chuvas se intensifiquem nos próximos dias. Segundo ele, a zona comercial de Jaguarão teve acesso restrito por determinação da Prefeitura, e o comércio uruguaio segue fechado por falta de condições de acesso, com um pequeno número de lojas que foi atingida pelas áreas. “O que a gente tem medo é que venha mais água”, relatou o empresário.

Já Marcelo Ramos, dono do Suzi Free Shop, em Río Branco, adotou tom mais otimista, ao afirmar que o comércio da cidade está habituado a cheias recorrentes e que a maioria das lojas segue funcionando, ainda que com restrições pontuais de acesso. “Isso aqui é corriqueiro, o comércio se adapta, nenhum fecha. A economia não está dando essa trégua”, afirmou, opinando que é importante manter uma postura positiva.

Em Río Branco, a prefeitura local contabilizava, na noite de quarta-feira (19), 132 pessoas evacuadas, entre 52 abrigadas no ginásio da UTU e cerca de 80 em casas de familiares ou conhecidos.

NEGÓCIOS

Farroupilha alcança R\$ 1 bilhão em investimentos anunciados

O município de Farroupilha, na Serra Gaúcha, alcançou a marca de R\$ 1 bilhão em investimentos anunciados desde 2025. O número foi consolidado nesta quinta-feira (20), com a apresentação de um novo empreendimento da Cignachi

Incorporadora ao prefeito Jonas Tomazi, em encontro na prefeitura, que reuniu representantes da empresa e da administração municipal.

O anúncio é o 31º registrado pelo município no período, uma

sequência que reúne indústria, logística, comércio, serviços e construção civil. A Cignachi apresentou o Treno, empreendimento já em obra no centro de Farroupilha, com VGV estimado em mais de R\$ 40 milhões. Serão 18 pavimentos - 20 considerando os dois subsolos -, 23 unidades de três dormitórios de até 137 m² e mais de 535 m² de área comum. A entrega está prevista para 2028.

Com projeto do escritório Arquitetura Nacional, o edifício foi inspirado na história ferroviária do município. Estima-se que a obra gere mais de 150 empregos diretos e movimente cerca de 400 postos de trabalho entre diretos, indiretos e induzidos ao longo do seu ciclo.



INCORPORADORA CIGNACHI/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Incorporadora Cignachi apresentou empreendimento com VGV superior a R\$ 40 milhões

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Prefeitura de Santa Maria inaugura Centro Pop, voltado à população em situação de rua

A prefeitura de Santa Maria inaugurou o Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua, o Centro POP Maria Conrado. O novo equipamento público, localizado na rua Silva Jardim, 1.660, passa a centralizar o acolhimento diurno e o suporte humanizado para pessoas que utilizam as ruas como moradia e espaço de sobrevivência.

Este é o 13º Centro POP inaugurado no Estado, sendo Santa Maria o 11º município gaúcho a receber esse equipamento.

A implementação e a operacionalização da estrutura contaram com um aporte inicial de R\$ 300

mil, oriundos de emenda parlamentar. O município estima um investimento mensal de aproximadamente R\$ 15 mil para a manutenção do serviço.

O Centro POP tem capacidade para atender até 80 pessoas diariamente. Diferente das casas de passagem, o local não oferece pernoite, focando na convivência diurna, no resgate da autoestima e na reconstrução de vínculos familiares e sociais. O prédio está equipado com banheiros para higiene pessoal, lavanderia, espaço pet, área de acolhimento na recepção (com sofá e TV) e ambientes para dinâmicas individuais e em grupo.